

AUTOAVALIAÇÃO

PROJETO JOBToc

JOVENS NOS TERRITÓRIOS RURAIS:
OPORTUNIDADES E CONSTRANGIMENTOS



Parceria



ÍNDICE

PRESSUPOSTOS	3
MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	7
2020	
I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO 2020	10
II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO	14
II.I GRAU DE SATISFAÇÃO E NÚMERO DE DESTINATÁRIOS ATINGIDOS.....	14
II.II. AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS	14
2021	
I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO 2021	19
II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO	24
II.I GRAU DE SATISFAÇÃO E NÚMERO DE DESTINATÁRIOS ATINGIDOS.....	24
ANEXOS	

PRESSUPOSTOS

O projeto **Jovens nos Territórios Rurais: oportunidades e constrangimentos (JOBToc)** pretende ser instrumental para adequar a estratégia de desenvolvimento e as políticas às necessidades e potencialidades do desenvolvimento rural regionalizado. Ao analisar regiões continentais diversificadas e ao recriar modelos de atuação (conjugando com experiências nacionais e internacionais: Espanha, França e Itália), o JOBToc contribui para a “Capitalização de experiências anteriores e para a promoção da utilização do conhecimento na resolução de problemas no meio rural” (Pl. Ação RRN). Fornecerá informação fidedigna e fundamentada sobre o enquadramento dos jovens no mundo rural e as necessidades destes em relação às alterações climáticas, à bio economia e economia circular, à competitividade dos territórios e diversificação das suas atividades, à inovação e identificação dos fatores críticos para a sua sustentabilidade.

Esta operacionalização e adequação do conhecimento vai ao encontro dos principais desafios que se relacionam com a fixação dos jovens nas zonas rurais, podendo levar à criação de “Territórios Rurais Inteligentes” através da incorporação eficiente da tecnologia e conhecimento disponíveis na atividade produtiva e empresarial.

É um projeto realizado em parceria pelas seguintes entidades: ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP; UC – Universidade de Coimbra.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a sustentabilidade da aplicação do JER – Jovem Empresário Rural e capitalizar políticas e exemplos de fixação de jovens (Agricultura Familiar e Jovens Agricultores/as) nas regiões desfavorecidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Alinhado com o objetivo da Rede Rural Nacional

Melhorar a conceção e aplicação das medidas de política de desenvolvimento rural.

1. Analisar os impactos da implementação das políticas e apoios para instalação de Jovens Agricultores/as (JA) e Jovens Empresários/as Rurais, em regiões de baixa densidade e a sua funcionalidade com o estatuto de Agricultura Familiar (AF), a fim de produzir recomendações que maximizem os seus efeitos positivos.

Alinhado com o objetivo da Rede Rural Nacional

Promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes de desenvolvimento rural.

2. Analisar o papel das autarquias, associações e outros na disseminação de informação (métodos, conteúdos, públicos); contribuir para o debate sobre as causas e consequências da desertificação, apelando também à participação juvenil a partir do ensino secundário e, em simultâneo, apontar medidas e recomendações baseadas nos estudos de caso.

Alinhado com o objetivo da Rede Rural Nacional

Transferir as boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural.

3. Disseminar informação sobre metodologias de reanimação das comunidades locais: cultura, serviços de entreaajuda e de vigilância, serviços de substituição nas explorações agrícolas, possíveis compras e vendas comuns de bens e serviços, manutenção dos espaços comuns, voluntariado.

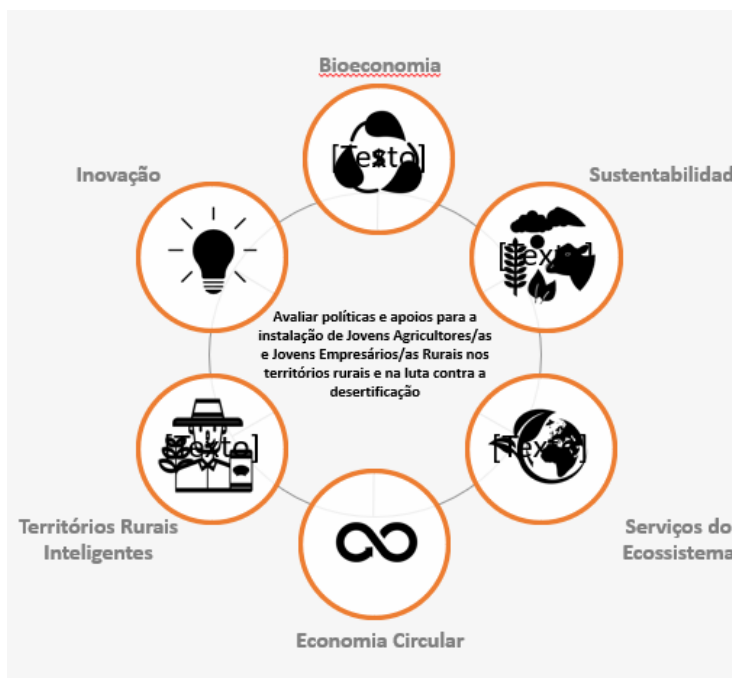
Alinhado com o objetivo da Rede Rural Nacional

Promover a imagem e o potencial dos territórios rurais.

4. Contribuir para introdução de inovações: produtos, métodos, técnicas, mercados, consumidores. Circuitos curtos e economia circular adequada aos recursos. Contribuir para a promoção das regiões e captação de investimentos produtivos.

PRETENDE-SE, TAMBÉM, CAPACITAR OS JER NO ÂMBITO DA:

- a)** Conscientização sobre a importância da biodiversidade e dos serviços do ecossistema em ações do cotidiano exequíveis e economicamente atrativas, que incidam no solo, na água, no uso da energia e na gestão da fauna e flora locais;
- b)** Compreensão das dificuldades no acesso à terra (disponibilidade, preços) e aferir possíveis soluções socialmente aceites e economicamente viáveis;
- c)** Análise crítica de casos de empreendedorismo (agrícola ou atividades direta e indiretamente relacionadas com os recursos regionais) nas regiões desfavorecidas, contribuindo para o seu possível comprometimento profissional, tanto nos jovens urbanos em idade ativa como nos oriundos do meio rural.



PÚBLICO-ALVO

- ✓ Agentes do desenvolvimento regional (jovens, agricultores, industriais, comerciantes, técnicos, autoridades locais e regionais, núcleos empresariais e incubadoras, associações diversas);
- ✓ Decisores políticos e comunidade científica relacionada com os temas da ruralidade, contribuindo para o fluxo de conhecimento nas áreas necessárias à formação dos territórios inteligentes.

ATIVIDADES

- 1) **Promoção do estatuto do JER (Jovem Empresário Rural) e discussão das suas potencialidades e impactos no desenvolvimento rural**
 - Ação 1-A): Perfis JER, oportunidades e obstáculos
 - Ação 1-B): Políticas de Investimento, acesso à terra e sucessão
 - Ação 1-C): Regulamentação da atividade empresarial e modelos de negócio
 - Ação 1-D): Promoção e divulgação de resultados. Monitorização do JOBToc
- 2) **Identificar políticas de acolhimento e instalação de famílias e jovens empresários bem como necessidades de investimentos em infraestruturas**
 - Ação 2-A): Mapeamento de incentivos e expectativas dos jovens: compatibilização
 - Ação 2.B): Infraestruturas de apoio, acessibilidades e adequação
 - Ação 2-C): Cadeias de valor e inovação regional
- 3) **Identificação de casos que estejam a decorrer em Portugal e de alguns exemplos no estrangeiro**
 - Ação 3.A): Fixação de jovens nas regiões desfavorecidas: exemplos nacionais e internacionais
 - Ação 3.B): Promoção de Fóruns/Laboratórios Vivos e formas de colaboração
 - Ação 3.C): Autoavaliação, produtos e resultados finais. Livro Branco e Debate nacional

RESULTADOS

- 1) Livro Branco sobre as políticas e apoios para a fixação dos jovens em meio rural, incluindo recomendações para a atuação política e institucional, nacional e regionalmente;
- 2) Resultados dos Questionários de Entidades
- 3) Resultados dos Questionários Individuais
- 4) Guia do Investidor – Parte I – Modelos de Negócios, Perfis JER, Recomendações para a Transição Digital e Criação de Bolsas de Ideias
- 5) Guia do Investidor – Parte II – Sinergias entre os estatutos Jovem Empresário Rural (JER), Jovem Agricultor (JA) e Agricultura Familiar (AF) com referências-chave no universo político e estratégico
- 6) Amplo debate nacional sobre o futuro do Rural em Portugal.
<https://www.animar-dl.pt/iniciativas/jobtocv/>
<https://fb.watch/bYnWhnoEjq/>

MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitorização do projeto será realizada numa perspetiva de autoavaliação coordenada pela ANIMAR, com a participação de todas as entidades parceiras.

Serão monitorizadas e avaliadas as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados pela parceria na presente operação. A monitorização será realizada por reuniões de parceria a distância ou presenciais, bem como pelo envio de informação solicitada aos parceiros responsáveis pela implementação das atividades. Será realizada uma (i) Análise dos *inputs* e *outputs* decorrentes das atividades do projeto; (ii) Análise da pertinência e coerência das atividades do projeto (controlo dos desvios); (iii) Produção de recomendações intermédias no âmbito das atividades, nomeadamente, ao nível das atividades críticas do projeto, bem como a aferição do grau de satisfação do(s) grupo(s) alvo identificados em fase de candidatura.

Objetivos da monitorização

- 1) Acompanhar a execução das diferentes atividades, visando a recolha de informação que permita aferir o grau de eficiência e eficácia das mesmas no período de análise;
- 2) Identificar as potencialidades e eventuais estrangulamentos do Projeto;
- 3) Produzir apreciações finais decorrentes da recolha, tratamento e análise da informação em relação aos níveis de execução do período em análise; e
- 4) Elaborar recomendações visando o ajustamento dos desvios face às atividades programadas e a adequação do Projeto face aos objetivos;
- 5) Monitorizar e avaliar as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados

Objetivos da avaliação

- 6) Realizar o balanço de resultados finais e, se possível, avaliar os potenciais impactes sobre os destinatários/as;
- 7) Verificar, dentro da medida do possível, se as realizações do Projeto contribuíram para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a Candidatura;
- 8) Avaliar o grau de satisfação da parceria face aos resultados inicialmente traçados;
- 9) Aferir o grau de satisfação da população (ativ.1A - 80%; ativ.1B - 80%; ativ.1C - 80%; ativ.1D - 70%; ativ.2A - 80%; ativ.2B - 75%; ativ.2C - 80%; ativ.3A - 85%; ativ.3B - 75%; ativ.3C - 75%) e a participação potencial do público-alvo identificado no projeto, nomeadamente:
ativ.1A: 200; ativ.1B: 100; ativ.1C: 120; ativ.1D: 5800;
ativ.2A: 200; ativ.2B: 200; ativ.2C: 500; ativ.3A: 500;
ativ.3B: 400; ativ.3C: 400;

ANO 2020

O projeto JOBToc teve o seu início oficial em outubro de 2019. Tendo sido o ano 2020 muito atípico, caracterizado pelos constrangimentos associados à pandemia COVID-19, a recalendarização das atividades previstas e a metodologia a pôr em prática foi obrigatória. Perante a situação atual, os objetivos do projeto, que no contexto no qual foram pensados já eram ambiciosos, com as limitações impostas pelo contexto “COVID-19” tornaram-se muito mais exigentes de se atingir¹. As atividades a desenvolver, a maioria delas baseadas na proximidade com a população alvo do estudo, foram intensamente afetadas pela pandemia da COVID-19, em particular no período de abril a maio de 2020 (coincidente com o período de confinamento). Assim sendo, o inicialmente planeado no projeto, sobretudo todas as atividades que envolviam contacto presencial, foi reajustado, de modo a não comprometer a eficácia do projeto. Este reajuste aconteceu em junho de 2020, através da discussão de um documento proposto pela Universidade de Coimbra. O reajuste metodológico passou, em grande medida, pela passagem de todas as iniciativas presenciais para online, conduzindo a uma adaptação, por exemplo, dos instrumentos de inquirição (inquéritos, entrevistas) para formato digital.

Assim, grande parte das atividades programadas para 2020 foi realizada, sempre que possível, recorrendo a reuniões virtuais, nomeadamente no que se refere à interação com os e as jovens empresários e empresárias no espaço rural e nos contactos com estudos de caso internacionais. No segundo semestre do ano foram desenvolvidas com maior pertinência as atividades relacionadas com: levantamento de atores e entidades públicas, sindicatos e associações, diplomas legais e programas legais existentes. Parte destas informações foi coligida para o esboço do “Guia do Investimento para Jovens Empresários/as Rurais”. Foram ainda elaborados e divulgados os inquéritos dirigidos às entidades coletivas (públicas e privadas) e a indivíduos e realizaram-se também entrevistas presenciais a indivíduos e a entidades.

Toda esta mudança metodológica atrasou a execução das atividades e a obtenção de resultados práticos, considerando a parceria que a implementação global do projeto está abaixo do esperado, sendo necessário que durante 2021 seja imprimido ao projeto maior vigor, tendo sido feito um pedido de alteração que prolonga o projeto até outubro de 2021. Para que tal aconteça, recomenda-se um maior engajamento da parceria e um planeamento e monitorização das atividades mais efetivos.

¹ Recorde-se que a proposta JOBToc pretendia caracterizar o perfil do JER ao longo de 14 municípios de Portugal continental (representativos de 11 NUT III e de vários tipos de rural) e de avaliar como as expectativas dos JER podem ser compatibilizadas com a implementação do estatuto do JER ao nível do município, maximizando as sinergias e identificando disfunções entre a implementação local dos estatutos do JER, AF e JA.

I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO 2020

ATIVIDADES	Janeiro a dezembro de 2020	Desvios	Medidas de Correção
<p>1) Promoção do estatuto do JER (Jovem Empresário Rural) e discussão das suas potencialidades e impactos no desenvolvimento rural</p>			
<p>Ação 1-A): Perfis JER, oportunidades e obstáculos</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 10/2019 - 03/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 06/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e análise de legislação, documentos regionais e nacionais sobre os territórios-alvo e o seu enquadramento: foram analisados os documentos AF, JER, JA. As informações retiradas encontram-se na proposta do Guia Jovem Empresário/a Rural; • Levantamento de informações sobre: Diplomas legais e programas existentes (Programas, Planos, Estatutos, etc.); Sindicatos e Associações (Nacional/Regional – contactos, emails, morada); Atores e entidades públicas (Nacional/Regional – contactos, emails, morada). 	= Esperado	
<p>Ação 1-B): Políticas de investimento, acesso à terra e sucessão</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 10/2019 - 05/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 08/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e tratamento de informação secundária (PDR; DRAPs; IFAP; associações) sobre JA, PAC e benefícios fiscais: foi realizada uma listagem, recolha e tratamento da informação secundária. 	= Esperado	
<p>Ação 1-C): Regulamentação da atividade empresarial e modelos de negócio</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 11/2019 - 06/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p>	Nada a referir.	= Esperado	

<p>Ação 1-D): Promoção e divulgação de resultados. Monitorização do JOBToc</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 10/2019 - 09/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 10/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação nas redes sociais (Twitter e Facebook); divulgação nos sites da parceria; • Apresentação do projeto na sessão de partilha entre projetos sobre agricultura familiar, fixação de jovens e desafios dos territórios rurais, realizada no dia 15 de dezembro 2020 (36 pessoas); • Conceção e disponibilização do site do projeto que está alojado no site da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, numa área reservada (https://jobtoc.soilecos.pt/) • Foram realizadas 8 reuniões de parceria: 04-02-2020; 20-05-2020; 03-06-2020; 03-07-2020; 21-07-2020; 05-08-2020; 03-09-2020; 17-09-2020. 	<p>= Esperado</p>	
<p>2) Identificar políticas de acolhimento e instalação de famílias e jovens empresários bem como necessidades de investimentos em infraestruturas</p>			
<p>Ação 2-A): Mapeamento de incentivos e expectativas dos jovens: compatibilização</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 11/2019 - 05/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactados municípios através de e-mail para preenchimento de questionários elaborados para o efeito; • Inquéritos on-line dirigidos a jovens (empreendedores e potenciais; nem-nem), nos municípios selecionados e a outros agentes de desenvolvimento: foram enviados mais de 4000 questionários; foram obtidas 83 respostas de jovens empresários e agricultores. 	<p>= Esperado</p>	
<p>Ação 2.B): Infraestruturas de apoio, acessibilidades e adequação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos às empresas, a gestores de parques industriais e a agricultores: foram enviados mais de 500 questionários a empresas, a gestores de parques industriais e a agricultores; foram obtidas 37 respostas. 	<p>= Esperado</p>	

<p>Calendarização Prevista (em candidatura) 11/2019 - 04/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p>			
<p>Ação 2-C): Cadeias de valor e inovação regional</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 11/2019 - 07/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de casos de sucesso, a nível nacional e europeu (Espanha, França e Itália). 	= Esperado	
3) Identificação de casos que estejam a decorrer em Portugal e de alguns exemplos no estrangeiro			
<p>Ação 3.A): Fixação de jovens nas regiões desfavorecidas: exemplos nacionais e internacionais</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 12/2019 - 05/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 12/2019 - 05/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas 2 reuniões internacionais (Espanha: 27/07/2020 – FADEMUR – 1 participante; 28/07/2020-ALMANATURA – 1 participante); Informação, Guia do Investidor e Livro Branco do JER: foi feita e aprovada a proposta do índice do Guia do Investidor e o documento está em processo de desenvolvimento; foi feita uma proposta do índice par ao Livro Branco do JER. 	= Esperado	
<p>Ação 3.B): Promoção de Fóruns/Laboratórios Vivos e formas de colaboração</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 01/2020 - 09/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foi efetuado contacto através de e-mail para agendar a conferências virtuais com os municípios. Estas realizar-se-ão em 2021 	= Esperado	

<p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 01/2020 - 09/2021</p>			
<p>Ação 3.C): Autoavaliação, produtos e resultados finais. Livro Branco e Debate nacional.</p> <p>Calendarização Prevista (em candidatura) 01/2020 - 09/2020</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 01/2020 - 10/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta de censos e relatórios, diálogo com especialistas em empreendedorismo rural e representantes de grupos de interesse e decisores políticos: foram recolhidos dados do recenseamento agrícola (2018); - em curso • Autoavaliação: em curso 	<p>= Esperado</p>	

II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

IV.I GRAU DE SATISFAÇÃO E NÚMERO DE DESTINATÁRIOS ATINGIDOS

	Ativ.1				Ativ.2			Ativ.3		
	Ação1A	Ação1B	Ação1C	Ação1D	Ação2A	Ação2B	Ação 2C	Ação 3A	Ação3B	Ação 3C
Grau de Satisfação Prevista em Candidatura	80%	80%	80%	70%	80%	75%	80%	85%	75%	75%
Grau de Satisfação Realizado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

	Ativ.1				Ativ.2			Ativ.3		
	Ação1A	Ação1B	Ação1C	Ação1D	Ação2A	Ação2B	Ação 2C	Ação 3A	Ação3B	Ação 3C
N.º Potenciais Destinatários	200	100	120	5800	200	200	500	500	400	400
N.º Destinatários Atingidos	n.a.	n.a.	n.a.	36	83	37	n.a.	1 + 1	n.a.	n.a.

IV.II. AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Potenciando uma reflexão interna, foi apresentado um questionário às **Entidades Parceiras** com o objetivo de exporem os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto. Foram consideradas as seguintes dimensões:

- Avaliação dos níveis globais do projeto
- Desvios
- Fatores cruciais para o sucesso do projeto
- Potencialidades do projeto
- Fragilidades do projeto
- Desempenho da parceria
- Resultados/Consequências das atividades
- Impactos do projeto sobre os destinatários
- Alterações ao nível das situações-problema que originaram a candidatura
- Sugestões/Contributos para mudanças em aspetos de gestão e para melhorar a implementação das atividades

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

No que diz respeito à **avaliação dos níveis globais do projeto** no período em análise, todas as entidades parceiras declararam fortemente que **a implementação global do projeto está abaixo do esperado**, salientando como motivos principais para este **desvio**:

- ⇒ dificuldade em envolver o público-alvo;
- ⇒ situação pandémica originada pela COVID-19;
- ⇒ défice de monitorização das atividades;
- ⇒ dificuldade em assegurar Recursos Humanos afetos ao projeto.

POTENCIAIS MEDIDAS DE CORREÇÃO DOS DESVIOS

Foram identificadas como potenciais medidas de correção aos desvios:

- ⇒ readequação das metodologias previstas e respetivos resultados;
- ⇒ reformulação da percentagem de público-alvo a atingir;
- ⇒ maior aproximação aos objetivos do Projeto;
- ⇒ revisão do cronograma de execução das atividades;
- ⇒ adiamento do prazo previsto para algumas das tarefas que envolvam contactos pessoais.

FATORES CRUCIAIS DO PROJETO

Os principais fatores cruciais do projeto identificados pelas entidades parceiras são os seguintes:

- ⇒ comunicação eficaz entre os parceiros;
- ⇒ participação das pessoas destinatárias do Projeto;
- ⇒ aprendizagem internacional;
- ⇒ rápida identificação e resolução de problemas;
- ⇒ aceleração da execução das atividades em função dos atrasos verificados.

POTENCIALIDADES DO PROJETO

As principais potencialidades identificadas pelas entidades parceiras são as seguintes:

- ⇒ promoção das potencialidades dos territórios rurais;
- ⇒ partilha das metodologias de reanimação das comunidades locais;
- ⇒ capacidade para influenciar políticas públicas.

FRAGILIDADES DO PROJETO (para além da pandemia)

A maioria dos parceiros (80%) concorda em dizer que o projeto, neste período em análise, apresenta fragilidades, nomeadamente:

- ⇒ acesso às pessoas destinatárias;

- ⇒ envolvimento ativo de atores chave;
- ⇒ comunicação interna;
- ⇒ escassos RH 100% afetos ao Projeto.

NÍVEIS DE EFICÁCIA DO PROJETO

Todos os parceiros declararam que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto estão abaixo do esperado.

DESEMPENHO DA PARCERIA

Os parceiros encontram-se divididos relativamente ao desempenho da parceria. A maioria dos parceiros declara que o desempenho da parceria do projeto está abaixo do esperado (40%) e de acordo com o esperado (40%). Apenas uma pequena percentagem acha que seja acima do esperado (20%).

RESULTADOS/CONSEQUÊNCIAS DAS ATIVIDADES (QUANDO APLICADAS)

Foi evidenciado o seguinte:

- ⇒ aprofundar conhecimento, influenciar as políticas;
- ⇒ divulgação do Livro Branco e do Guia de Investimento JOBToc como elementos de inspiração e apoio a jovens que se pretendem instalar em meio rural;
- ⇒ projeção e replicação de bons exemplos internacionais, adaptados à realidade nacional.

IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

A maioria dos parceiros (60%) concorda em dizer que o projeto, em data atual, não tem impactos sobre os destinatários. Os restantes parceiros (40%) declaram que os impactos são, nomeadamente:

- ⇒ divulgação feita junto de alguns atores chave;
- ⇒ conhecimento direto do projeto e interesse na sua aplicação em algumas regiões.

A REALIZAÇÃO DO PROJETO JÁ CONTRIBUIU PARA PRODUZIR ALTERAÇÕES AO NÍVEL DAS SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA?

Todas as entidades parceiras concordam em dizer que o projeto em data atual não produziu nenhuma alteração, pois:

- ⇒ não existem ainda *outputs* que permitam essa influência;
- ⇒ é necessário aguardar pelos resultados e conclusões finais;
- ⇒ o JER implica maiores alterações, mas que não dependem exclusivamente do Projeto JOBToc;
- ⇒ no estado de pandemia a aplicação ainda não é vista como prioridade.

SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MUDANÇAS EM ASPETOS DE GESTÃO E PARA MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Realçam-se as seguintes sugestões/contributos:

- ⇒ será necessário um reforço de RH afetos ao projeto;

- ⇒ maior envolvimento e eficácia, de todos, desde o primeiro momento. Capacidade de execução pelos diversos parceiros (implicando, porventura, maior maleabilidade nos meios);
- ⇒ reuniões de parceria mais assíduas e regulares;
- ⇒ reforço de contributos para produtos finais através da operacionalização dos serviços previstos;
- ⇒ mais sessões de divulgação;
- ⇒ prazos mais alargados;
- ⇒ divulgação mais direta junto do poder local.

ANO 2021

I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO 2021

ATIVIDADES	Janeiro a junho de 2021	Desvios	Medidas de Correção
1) Promoção do estatuto do JER (Jovem Empresário Rural) e discussão das suas potencialidades e impactos no desenvolvimento rural			
<p>Ação 1-A): Perfis JER, oportunidades e obstáculos</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 06/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 10/2019 – 04/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O documento "Análise SWOT" foi desenvolvido com base nas entrevistas e em fontes secundárias; • Documento "Guia Empreendedor Modelos Negócios" (em fase de melhoria, com introdução de alguns perfis observados nas entrevistas); • Elaboração de documento com a Lista Sinergias com JER (em fase de melhoria). 	< Esperado	Os documentos encontram-se em fase de revisão e melhoria.
<p>Ação 1-B): Políticas de investimento, acesso à terra e sucessão</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 08/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 10/2019 - 08/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Complementaridade com o Projeto PolRura (Ação 3 RRN): foram examinados os Capítulos 1-2-3 PolRura e incorporadas com as informações recolhidas nas entrevistas - (O Documento vai ser publicado no próximo mês (junho); • Pesquisa documental e internet (nas páginas das CCDR, Direções Regionais, MA, PDR, LEADER), e entrevistas com Associações, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Direção Regional de Agricultura, para mapeamento dos atores (públicos ou privados) e suas políticas regionais de instalação de JA, destacando-se as assimetrias regionais e setoriais de produção. Analisar como funcionam e são implementadas as medidas, quais são os organismos (formais e informais responsáveis), quais são os programas e estruturas camarárias de apoio, se as Juntas de Freguesia e/ou Associações/ONG desempenham algum papel de apoio (ex. suporte a candidaturas, implementação); • Pesquisa bibliográfica (estado da arte), entrevistas e inquéritos com agricultores para identificar como ocorre a sucessão 	= Esperado	

	<p>em empresas e explorações agrícolas.</p>		
<p>Ação 1-C): Regulamentação da atividade empresarial e modelos de negócio</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 11/2019 - 07/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das principais produções em cada estudo de caso: a aguardar tratamentos dos dados dos inquéritos por questionário recolhidos para avançar com a análise; • Documento “Guia Empreendedor Modelos Negócios” com recomendações para a transição digital (em fase melhoria, com introdução de modelos de negócio partilhados nas entrevistas). 	<p>= Esperado</p>	
<p>Ação 1-D): Promoção e divulgação de resultados. Monitorização do JOBToc</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 10/2019 - 10/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 10/2019 - 10/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação nas redes sociais (Twitter, Facebook, site do projeto); • Divulgação nos sites da parceria; partilha do projeto em eventos (18/2/2021 Jornadas da Agricultura Familiar – 229 participantes; 27/04/2021 Workshop 'Women Empowerment, Gender Equality, Responsible Research and Innovation'); • Animar às Sextas “Jovem Empresário(a) Rural. O Estatuto de JER e Resultados do Projeto JobToc”, 16 de julho, com a participação de 20 pessoas (11M,9H) • Animar às Sextas “Mulheres Agricultoras e Empreendedoras”, 24 de setembro, com a participação de 36 pessoas (34M,2H) • Foi feita uma proposta de divulgação à Rede Rural Nacional (aprovada); foi feita uma proposta de divulgação do projeto à Rede Europeia do Desenvolvimento Rural, (AINDA NÃO APROVADA); • Elaborada versão inicial do guia do investidor - estruturação e inclusão de dados no documento (ex. estatutos, análise das boas práticas internacionais, entre outros). 	<p>= Esperado</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Seminário Final em formato presencial, que decorreu em Vouzela, e online, no dia 06 de dezembro, com a participação de 66 pessoas (37M,29H). • Foram realizadas 9 reuniões de parceria: 02-03-2021; 17-03-2021; 24-03-2021; 14-05-2021; 17-06-2021; 29-06-2021; 09-09-2021; 29-09-2021; 26-10-2021. 		
<p>2) Identificar políticas de acolhimento e instalação de famílias e jovens empresários bem como necessidades de investimentos em infraestruturas</p>			
<p>Ação 2-A): Mapeamento de incentivos e expectativas dos jovens: compatibilização</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 11/2019 - 05/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas 17 entrevistas, e retirada a informação necessária dos sites de 2 municípios: <ul style="list-style-type: none"> - 4 Inquéritos dirigidos aos municípios (Tavira, Monchique, Odemira; Fundão) - 2 sites (Idanha-a-Nova e Melgaço) - 10 inquéritos JA - 3 inquéritos JER • Mapear e caracterizar as medidas existentes e políticas sectoriais/ municipais: está a ser desenvolvido o mapeamento dos dados recolhidos nos inquéritos; • Inquéritos on-line dirigidos a jovens (empreendedores e potenciais; nem-nem), nos municípios seleccionados e a outros agentes de desenvolvimento (37 entidades; 83 jovens e empresários). 	<p>< Esperado</p>	
<p>Ação 2.B): Infraestruturas de apoio, acessibilidades e adequação</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 07/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Simulação de cooperação baseada em dados reais, dos estudos de caso (em curso); • Análise quantitativa e qualitativa dos dados e informações (em curso). 	<p>< Esperado</p>	

<p>11/2019 - 07/2021</p>			
<p>Ação 2-C): Cadeias de valor e inovação regional</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 11/2019 - 09/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 11/2019 - 09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise SWOT básica e de custo/ benefício, avaliação do custo da inovação (documento em desenvolvimento); • Levantamento das dificuldades de organização e das causas da falência de modelos organizativos testados na AF: foram recolhidas as informações com dificuldade devido à baixa % de agricultores com título do Estatuto da Agricultura Familiar; • Pesquisa bibliográfica e entrevistas a JER e JA para identificar práticas existentes de economia circular que possam ser replicadas na indústria/agricultura; • Pesquisa bibliográfica e entrevistas a JER e JA para identificar a utilização de novos conhecimentos e saberes tradicionais para incentivar cadeias de valor regionais; • Simulação da contribuição das atividades para aumento do PIB regional e empregabilidade não sazonal; • Definição de estratégias de marketing; • Realização workshop/seminário (Tavira). 	<p>= Esperado</p>	
<p>3) Identificação de casos que estejam a decorrer em Portugal e de alguns exemplos no estrangeiro</p>			
<p>Ação 3.A): Fixação de jovens nas regiões desfavorecidas: exemplos nacionais e internacionais</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 12/2019 - 05/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas e reuniões com os responsáveis e intervenientes dos casos selecionados (vd. M. Desc. e após definição subsequente ao DL 09/19); adaptação aos casos de estudo: foram organizadas 2 reuniões internacionais (Itália: 03/02/2021- Italian Rural Network – 2 participantes; Espanha: 08/03/2021 – RURALCAT – 1 participante); 	<p>< Esperado</p>	

<p>12/2019 - 05/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das 1ª entrevistas a entidades internacionais já incluída no Guia do Investidor; • O Guia do Investidor e o Livro Branco do JER estão em fase de desenvolvimento; • Documento Guia Empreendedor Modelos Negócios (em fase melhoria). 		
<p>Ação 3.B): Promoção de Fóruns/Laboratórios Vivos e formas de colaboração</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 01/2020 - 09/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021): 01/2020 - 09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envio proposta artigo técnico “O Jovem Empresário Rural em Portugal: um estímulo para (re)pensar o empreendedorismo rural e potenciar as parcerias rurais-urbanas; • Envio proposta artigo científico “Rural businesswomen in disadvantaged rural areas: entrepreneurship by opportunity or necessity?“, 16 abril; • Intervenção no Workshop SOILdarity: Apresentação tema Empreendedorismo Feminino nos Territórios Rurais com o título “Women entrepreneurship in rural areas: how to direct innovation to solve the pressing challenges of gender equality and women empowerment?“, 27 de abril; • Intervenção no espaço Scientia C3eC com a apresentação da Análise SWOT, 27 maio: https://youtu.be/XOUzi3NJNE8; • Realizadas conferências virtuais com 3 municípios (Tavira, Monchique, Odemira). 	<p>= Esperado</p>	
<p>Ação 3.C): Autoavaliação, produtos e resultados finais. Livro Branco e Debate nacional.</p> <p>Calendarização Revista (dezembro 2020): 01/2020 - 10/2021</p> <p>Calendarização Revista (maio 2021):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de proposta de tópicos a abordar no Livro Branco; • Contratualização de serviço para a realização do Livro Branco; Apresentação da estrutura; envio de contributos para o Livro Branco por parte das entidades parceiras; finalização do documento. 	<p>= Esperado</p>	

01/2020 - 10/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do documento de monitorização e autoavaliação. • Realização do Seminário Final em formato presencial, que decorreu em Vouzela, e online, no dia 06 de dezembro, com a participação de 66 pessoas (37M,29H). <p> https://www.animar-dl.pt/iniciativas/jobtocv/ https://fb.watch/bYnWhnoEjq/ </p>	
-------------------	---	--

II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

II.1 GRAU DE SATISFAÇÃO E NÚMERO DE DESTINATÁRIOS ATINGIDOS

	Ativ.1				Ativ.2			Ativ.3		
	Ação1A	Ação1B	Ação1C	Ação1D	Ação2A	Ação2B	Ação 2C	Ação 3A	Ação3B	Ação 3C
Grau de Satisfação Prevista em Candidatura	80%	80%	80%	70%	80%	75%	80%	85%	75%	60%
Grau de Satisfação Realizado	94,42% (92,63 + 96,21)	94,42% (92,63 + 96,21)	94,42% (92,63 + 96,21)	89,86%	92,63%	96,21%	96,21%	92,63%	n.a.	92,2% (89,86 + 92,63 + 96,21)

	Ativ.1				Ativ.2			Ativ.3		
	Ação1A	Ação1B	Ação1C	Ação1D	Ação2A	Ação2B	Ação 2C	Ação 3A	Ação3B	Ação 3C
N.º Potenciais Destinatários	50	50	50	500 (visitas ao website)	50	50	50	50	50	75
N.º Destinatários Atingidos	138 (19 + 83 + 36)	119 (83+36)	119 (83+36)	387 (36+20+36+66+229)	83	83	83	88 (1+1+2+1+83)	n.a.	185 (66 + 83+ 36)

IV.II. AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Potenciando uma reflexão interna, foi apresentado um questionário às **Entidades Parceiras** com o objetivo de exporem os seus pontos de vista sobre a execução do projeto. Foram consideradas as seguintes dimensões:

- Avaliação dos níveis globais do projeto
- Desvios
- Fatores cruciais para o sucesso do projeto
- Níveis de eficácia
- Desempenho da parceria
- Resultados/Consequências das atividades
- Impactos do projeto sobre os destinatários
- Alterações ao nível das situações-problema que originaram a candidatura
- Sugestões/Contributos para mudanças em aspetos de gestão em futuros projetos
- Aprendizagens das entidades parceiras

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

No que diz respeito à **avaliação dos níveis globais do projeto**, 50% das entidades parceiras declararam que está de acordo com o esperado e os restantes 50% repartem-se por acima do esperado (25%) e abaixo do esperado (25%). A opinião sobre se os desvios identificados ao longo da avaliação do projeto prejudicaram de forma substancial os resultados finais do projeto também não é consensual (50% sim e 50% não), tendo sido salientado como motivos principais para este **desvio**:

- ⇒ A dificuldade de contactar com as pessoas e instituições influenciaram a perceção do meio real;
- ⇒ A falta de possibilidade de visitas no terreno dificultou a dimensão da amostragem e a recolha de mais dados sobre iniciativas ao nível internacional.

FATORES CRUCIAIS PARA O SUCESSO DO PROJETO

Os principais fatores cruciais do projeto identificados pelas entidades parceiras são os seguintes:

- ⇒ Aprendizagem internacional;
- ⇒ Comunicação eficaz com os parceiros;
- ⇒ Participação das pessoas destinatárias;
- ⇒ Rápida identificação e resolução de problemas;
- ⇒ Promoção e divulgação do projeto;
- ⇒ Produtos finais;
- ⇒ Experiência dos elementos da equipa.

NÍVEIS DE EFICÁCIA DO PROJETO

Todas as entidades parceiras declararam que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) estão de acordo com o esperado.

DESEMPENHO DA PARCERIA

Todas as entidades parceiras referem que os resultados inicialmente delineados estão de acordo com o esperado.

RESULTADOS/CONSEQUÊNCIAS DAS ATIVIDADES

Foi evidenciado o seguinte:

- ⇒ O projeto permitiu documentar e sistematizar o sentir das instituições relativamente aos desafios e oportunidades dos jovens no meio rural;
- ⇒ Possibilidade de partilhar alguns resultados no quadro do projeto, quer no seminário final realizado em Melgaço, quer com alguns momentos de partilha promovidos no quadro do ANIMAR às Sextas; Jornadas de Agricultura Familiar, entre outras;
- ⇒ Análise crítica dos programas de apoio. Suporte para futuras decisões. Instrumentos para os destinatários do projeto;
- ⇒ Divulgação das conclusões às entidades com capacidade de implementação.

IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

A maioria das entidades parceiras (75%) concorda em dizer que não verifica impactes do projeto sobre os destinatários. Quem responde positivamente (25%) identifica que o projeto potenciou a criação de um fórum de discussão de ideias que poderá gerar frutos futuramente.

ALTERAÇÕES AO NÍVEL DAS SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA

A grande maioria das entidades parceiras (75%) concorda em dizer que o projeto não produziu nenhuma alteração, pois:

- ⇒ Como o objetivo do projeto é caracterizar a situação atual, os impactos só serão sentidos no futuro;
- ⇒ Estes processos são demorados e seguramente são mais difíceis de implementar num cenário de pandemia.

Todavia, é considerado por 25% das entidades parceiras a existência de alteração da situação-problema, nomeadamente o contributo para a

- ⇒ Análise dos impactos da implementação das políticas e apoios para instalação de Jovens Agricultores/as e Jovens Empresários/as Rurais, em regiões de baixa densidade e a sua funcionalidade com o estatuto da agricultura familiar;
- ⇒ Melhoria da conceção e aplicação das medidas de política pública de desenvolvimento rural.

SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MUDANÇAS EM ASPETOS DE GESTÃO EM FUTUROS PROJETOS

Realçam-se as seguintes sugestões/contributos:

- ⇒ Melhor comunicação com a Autoridade de Gestão do PDR, soluções mais atempadas e menos burocracia;
- ⇒ Criação de momentos de reflexão temática associadas às reuniões de parceria;
- ⇒ Mais reuniões presenciais da equipa e uma calendarização/programação mais rigorosa.

APRENDIZAGENS AO LONGO DA EXECUÇÃO DO PROJETO ENQUANTO ENTIDADE PARCEIRA

- ⇒ Melhor conhecimento sobre as temáticas do projeto;
 - ⇒ Capacidade de adaptação para a realização das tarefas inicialmente previstas;
 - ⇒ Enorme aprendizagem sobre iniciativas de sucesso noutros países europeus e também as dificuldades sentidas pelos utilizadores finais, em Portugal.
 - ⇒ O alinhamento dos problemas e oportunidades dos jovens nos territórios locais entre Portugal e a Europa, que não há um Portugal Rural, mas sim vários e que o perfil do jovem empreendedor rural também é muito diverso. Pelo que adequar os perfis dos vários participantes é a chave fundamental do sucesso;
 - ⇒ Aumento da especialização teórico-científica sobre o tema;
 - ⇒ Interação com novos parceiros que permitiu também ancorar novas perspetivas de parceria no quadro da investigação no quadro do desenvolvimento rural;
- Possibilidade de alimentação da discussão sobre o tema em momentos públicos promovidos pela Animar.

DIVULGAÇÃO (ALGUNS EXEMPLOS)

- Apresentação do projeto na sessão de partilha entre projetos sobre agricultura familiar, fixação de jovens e desafios dos territórios rurais, realizada no dia 15 de dezembro 2020: <https://www.animar-dl.pt/noticias/sessao-de-partilha-entre-projetos-sobre-agricultura-familiar-fixacao-de-jovens-e-desafios-dos-territorios-rurais/>
- Intervenção no Workshop SOILdarity: Apresentação tema Empreendedorismo Feminino nos Territórios Rurais com o título “Women entrepreneurship in rural areas: how to direct innovation to solve the pressing challenges of gender equality and women empowerment?”, 27 de abril: <https://www.soildarity.eu/workshop-women-science/>
- Intervenção no espaço Scientia C3eC com a apresentação da Análise SWOT, 27 maio: <https://youtu.be/XOUzi3NJNE8>;
- Apresentação do projeto na iniciativa Animar às Sextas “Jovem Empresário(a) Rural (JER). O estatuto de JER e resultados do projeto JobToc”, a 16 de julho 2021: <https://www.animar-dl.pt/agenda/animar-as-sextas-16-julho-jovem-empresario-a-rural/>
<https://www.facebook.com/associacao.animar/photos/a.854464331243710/4284690938221015/?type=3>
<https://twitter.com/jobtoc>
- Divulgação nas redes sociais (Twitter, Facebook, site do projeto); <https://www.animar-dl.pt/iniciativas/jobtoc/>
<https://jobtoc.soilecos.pt/>
- Divulgação nos sites da parceria; partilha do projeto em eventos (18/2/2021 Jornadas da Agricultura Familiar – 229 participantes; 27/04/2021 Workshop 'Women Empowerment, Gender Equality, Responsible Research and Innovation');

- Animar às Sextas “Jovem Empresário(a) Rural. O Estatuto de JER e Resultados do Projeto JobToc”, 16 de julho, com a participação de 20 pessoas (11M,9H):

<https://www.animar-dl.pt/agenda/animar-as-sextas-16-julho-jovem-empresario-a-rural/>

<https://www.facebook.com/agronegocios.eu/posts/1786080441564395/>

<https://www.agroportal.pt/animar-as-sextas-jovem-empresario-rural-16-de-julho/>

- Animar às Sextas “Mulheres Agricultoras e Empreendedoras”, 24 de setembro, com a participação de 36 pessoas (34M,2H):

https://www.animar-dl.pt/agenda/animar-as-sextas-24-setembro-mulheres-agricultoras-e-empreendedoras/?fbclid=IwAR3JYJ5eHOVM8UfloQIEg96f39fZkR-aj5tJxcwA_LoqUpHKQEpWSvu8Xo

- Foi feita uma proposta de divulgação à Rede Rural Nacional (aprovada); foi feita uma proposta de divulgação do projeto à Rede Europeia do Desenvolvimento Rural, (AINDA NÃO APROVADA);

- Elaborada versão inicial do guia do investidor - estruturação e inclusão de dados no documento (ex. estatutos, análise das boas práticas internacionais, entre outros).

- Realização do Seminário Final em formato presencial, que decorreu em Vouzela, e online, no dia 06 de dezembro, com a participação de 66 pessoas (37M,29H):

<https://adrat.pt/2021/11/26/seminario-final-jobtoc-jovens-nos-territorios-rurais-oportunidades-e-constrangimentos/>

<https://www.rederural.gov.pt/contactos/12-informacao/4277-seminario-final-jobtoc-jovens-nos-territorios-rurais-oportunidades-e-constrangimentos>

<https://www.animar-dl.pt/agenda/seminario-final-jobtoc-jovens-nos-territorios-rurais-oportunidades-e-constrangimentos/>

<https://www.agroportal.pt/seminario-final-jobtoc-jovens-nos-territorios-rurais-oportunidades-e-constrangimentos-6-de-dezembro-melgaco/>

<https://fb.watch/bYnWhnoEjq/>

ANEXOS

QUESTIONÁRIO JOVENS AGRICULTORES E EMPRESÁRIOS RUARAI

Jovens Agricultores						
	Muito pouco	Pouco	Regular	Bom	Muito bom	TOTAL
	1	2	3	4	5	
O questionário foi pertinente para a sua reflexão?	1	5	25	32	15	78
Gostou que lhe pedissem opinião?	0	0	17	22	39	78
Sentiu-se ouvido/a?	3	7	26	26	16	78
Está satisfeito/a com a generalidade das perguntas que lhe foram realizadas?	1	6	21	36	14	78
	5	18	89	116	84	312
	23		289			
	7,37		92,63			

Empresários Rurais						
	Muito pouco	Pouco	Regular	Bom	Muito bom	TOTAL
	1	2	3	4	5	
O questionário foi pertinente para a sua reflexão?	0	1	9	19	4	33
Gostou que lhe pedissem opinião?	1	0	5	17	10	33
Sentiu-se ouvido/a?	2	0	13	12	6	33
Está satisfeito/a com a generalidade das perguntas que lhe foram realizadas?	0	1	8	21	3	33
	3	2	35	69	23	132
	5		127			
	3,79		96,21			

QUESTIONÁRIO SEMINARIO FINAL

1. Em termos gerais, considera que a iniciativa:

	Nada		Totalmente	
1.1. Correspondeu às expetativas	1	2	3	4
1.2. Foi adequada às suas necessidades	1	2	3	4
1.3. Foi útil para a realização da sua função profissional	1	2	3	4

2. Como avalia o seu nível de conhecimento sobre as temáticas abordadas:

	Nulo		Avançado	
2.1. Antes do início da sessão	1	2	3	4
2.2. No final da sessão	1	2	3	4

3. Qual a sua opinião relativamente:

	Negativa		Positiva	
3.1. À concretização dos objetivos da sessão	1	2	3	4
3.2. Ao conteúdo das intervenções	1	2	3	4
3.3. À sua motivação e participação	1	2	3	4
3.4. Ao funcionamento da plataforma Zoom	1	2	3	4

4. Qual o balanço que faz da sessão:

4.1. Aspetos positivos	4.2. Aspetos a melhorar

5. Nome e/ou Organização que representa (opcional): _____

Seminario Final							
AVALIAÇÃO							
1 - Em termos gerais, considera que a iniciativa:							
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	Total Respondentes		
	1	2	3	4	NS/NR		
1.1	0	1	5	14	0	20	
1.2	0	1	9	10	0	20	
1.3	0	2	12	6	0	20	
Somatório		0	4	26	30	0	60
Avaliação Final (%)		0	13,33	43,33	50,00	0	
		93,33					
2 – Como avalia o seu nível de conhecimentos sobre as temáticas abordadas:							
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado	Total Respondentes		
	1	2	3	4	NS/NR		
2.1	0	7	8	5	0	20	
2.2	0	0	8	12	0	20	
Somatório		0	7	16	17	0	40
Avaliação Final (%)		0,00	17,50	40,00	42,50	0,00	
		82,50					
3 - Qual a sua opinião relativamente							
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	Total Respondentes		
	1	2	3	4	NS/NR		
3.1	0	1	8	11	0	20	
3.2	0	1	2	17	0	20	
3.3	0	1	5	14	0	20	
3.4	2	0	7	11	0	20	
Somatório		2	3	22	53	0	80
Avaliação Final (%)		2,5	3,75	27,50	66,25	0,00	
		93,75					

QUESTIONÁRIO ENTIDADES PARCEIRAS

1. Como avalia os níveis globais de realização do projeto?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
2. Considera que o projeto apresenta desvios a esta data que possam ser prejudiciais à sua execução no tempo previsto?
 - 2.1. Se sim, identifique o(s) motivo(s) que justifica(m) o(s) desvios(s)
 - 2.2. Indique e justifique potenciais medidas de correção aos desvios verificados
3. Quais os fatores que identifica como cruciais ao sucesso do projeto?
4. Considera que o projeto apresenta potencialidades?
 - 4.1. Se sim, identifique-a(s)
5. Considera que o projeto apresenta fragilidades, para além daquelas provocadas pela pandemia?
 - 5.1. Se sim, identifique a(s) fragilidade(s)
6. Como avalia os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com objetivos programados)?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
7. Como avalia o desempenho da parceria relativamente aos resultados inicialmente delineados?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
8. Consegue projetar na prática os resultados ou consequências das atividades desenvolvidas?
 - 8.1. Se sim, quais?
9. Considera que o impacto (utilidade) do projeto já se verifica nos destinatários, considerando também a situação atual?
 - 9.1. Se sim, quais?
10. A realização do Projeto já contribuiu para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura?
 - 10.1. Justifique a sua resposta
11. Tem sugestões ou contributos de mudança no que se refere a aspetos de gestão do projeto?
12. Tem sugestões ou contributos para melhorar a implementação das atividades do projeto, considerando também a atual situação de pandemia?